

XII-066 - SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL ENTRE EDUCANDOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Jadeilda Marques França ⁽¹⁾

Graduanda em Pedagogia (UEPB). Graduada em Licenciatura em Biologia na Universidade Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Ambiental (FIP).

Amanda Gabriela Freitas Santos

Graduada em Ciências Biológicas (UVA/UNAVIDA)

Pós-graduada em Educação Ambiental (FIP).

Elaine Patrícia Araújo

Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais (UFCG). Mestre em Engenharia Civil e Ambiental (UFCG). Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais (UFCG). Especialista Em Gestão Ambiental (UEPB). Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas (UEPB).

Edcleide Maria Araújo

Professor Associado III (UFCG). Doutora em Ciência e Engenharia dos Materiais (UFSCAR). Mestre em Engenharia Química (UFPB). Engenheira de Materiais (UFPB).

Endereço⁽¹⁾: Rua: São Pedro, 1135, Bairro: Santa Cruz Residencial Bonald Filho Quadra:12 Bloco: 01 Apartamento: 301, Cidade: Campina Grande - PB - CEP: 58417035 - Brasil - (83) 8894-9364 - e-mail: jadeildapb@hotmail.com

RESUMO

Nas últimas décadas vêm crescendo a preocupação com a preservação do meio ambiente, que requer uma conscientização com relação à mudança de atitudes frente aos novos desafios sociais, econômicos e culturais. Neste contexto, objetivou-se nesta pesquisa verificar o conhecimento dos educandos do 4º ano de uma Escola particular na cidade de Campina Grande, PB, sobre os problemas ambientais, verificando as principais atitudes para melhoria do meio ambiente. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário de acordo com análise temática bem como a elaboração de um livrete mediado pela pesquisadora. Os resultados demonstram que os alunos têm certo conhecimento sobre os problemas ambientais, sendo enfatizada a poluição de maneira geral e a presença do lixo, com 25%. Porém, como soluções para minimização dos problemas ambientais foi mencionado pelos educandos a reciclagem com 45%, seguida da coleta seletiva e da reutilização dos resíduos sólidos ambos representando 25%. Valores menos significativos mais ainda relatados pelos educandos foi o aterro sanitário obtendo 5%. Com relação aos livretes produzidos, observou-se que houve participação e interesse dos alunos gerando uma sensibilização coletiva que levou os mesmos a buscar soluções para resoluções dos problemas ambientais. Sendo assim, os mesmos manifestaram satisfação, na realização da coleta seletiva em que demonstraram ser necessária para conservação do meio ambiente. Portanto, a implantação da coleta seletiva insere-se como uma medida adequada para se processar as transformações e desenvolver ações de conscientização ambiental, para uma melhoria na mudança de atitudes e consequentemente um a melhor qualidade de vida. Dentro desta perspectiva professores, alunos e comunidades escolares devem engajar-se nos projetos e ações que se refere ao desempenho da educação ambiental, no desejo de envolver e sensibilizar a todos, obtendo um resultado satisfatório para o meio ambiente. Logo, constata-se que educação ambiental, torna-se uma das fontes inovadoras na minimização dos problemas ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, Educação ambiental, Resíduos sólidos, Coleta seletiva, Escola.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a sociedade vivência grandes transformações ambientais. Essas transformações se tornam cada vez mais vez mais crítica para o meio. A celeridade com que elas ocorrem acarreta problemas ambientais que atinge todo globo terrestre afetando todas as formas de vida que fazem parte do planeta. Nos últimos anos devido ao crescimento populacional os processos acelerados da urbanização bem como o desenvolvimento econômico e tecnológico alteram os hábitos de consumo dos cidadãos, gerando um aumento acentuado com

relação aos resíduos sólidos especificamente, os relacionados à geração e ao destino final do lixo, que constituem, sem dúvida alguma, um dos grandes desafios a serem solucionados pela sociedade moderna.

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE, 2012), mais de 80% das cidades brasileiras dispõem seus resíduos em locais a céu aberto (popularmente conhecidos como lixões), em cursos d'água ou em áreas ambientalmente protegidas, ocasionando problemas ambientais e sociais devido à má gestão.

Para Oliveira (2002) a destinação inadequada dos resíduos acaba fazendo com que áreas muito grandes sejam destinadas para depósito final dos materiais, resultando na problemática dos lixões, tornando um problema de ordem econômica, social e ambiental. No entanto a educação ambiental representa um meio essencial para superar esses atuais estorvos.

Nessa perspectiva forma-se um espaço para a reflexão da educação ambiental visando à busca de transformações de novos padrões de comportamento e atitudes, seguido dos conhecimentos e da responsabilidade voltada para manutenção de sua própria existência. A educação ambiental busca uma nova concepção comportamental no âmbito individual promovendo o envolvimento da comunidade em geral. De maneira que, pode-se considerar um passo fundamental para a conquista da cidadania (Oliveira, 2002).

Contudo, convém lembrar que no contexto atual é necessário que o saber educativo aconteça no sentido de acessar os valores ambientais da sociedade. Assim a educação funciona como “uma prática interpretativa, que desvela, produz sentido e contribui para a constituição do horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a invenção de um sujeito ecológico” (Carvalho, 2000). Dentro desse contexto a realização da coleta seletiva na escola contribui com o desenvolvimento da educação ambiental, já que promove a preservação do meio com ações concretas levando a comunidade escolar uma nova consciência de seus direitos e deveres para com o meio ambiente.

Objetivou-se nesta pesquisa verificar o conhecimento dos educandos do 4º ano de uma escola da rede particular na cidade de Campina Grande- PB, sobre os principais problemas ambientais, observando as diferentes atitudes para melhoria do meio ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no ano de 2009 em uma escola da rede particular na cidade de Campina Grande-PB. A presente pesquisa foi descrita em tabelas e gráficos. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário de acordo com análise temática bem como a elaboração de um livrete mediado pela pesquisadora e uma palestra sobre o meio ambiente. Para melhorar a palestra em relação à problemática do lixo, realizou-se a produção de ilustrações, através da qual foram enunciadas as causas para a problemática desses resíduos. Em seguida foi elaborado um livrete mediado pela pesquisadora, a partir de temas específicos, relacionados ao meio ambiente, tendo como subsídio para as ilustrações o livro Construindo e Aprendendo – Projeto Reciclagem. O livrete foi desenvolvido pelos educandos mediante discussões, sugestões, ilustrações, produções, interpretações e habilidades dos mesmos sobre os temas explorados (Dias, 2004).

Foi trabalhada a literatura O Caminho Para O Vale Perdido da autora Patrícia Engel Secco, onde ao término, foi solicitado que os educandos desenvolvessem a interpretação do texto através da escrita da própria história relatando o motivo pelo qual Rodolfo, um simples ratinho, personagem da literatura não gostava de viver no lixão.

Sendo assim, o presente trabalho buscou a pesquisa participante, em que os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resíduos sólidos: Impactos na saúde e no meio ambiente

Diante da enorme e crescente produção de resíduos sólidos no planeta, a coleta seletiva, a reciclagem e a reutilização de resíduos, para as mesmas finalidades ou em usos diferenciados, são soluções encontradas para aumentar a vida útil dos aterros e para se promover um uso mais inteligente de nossos recursos naturais.

Pensar nos hábitos de consumo e na produção de resíduos é uma atitude que pode reduzir, de forma sustentável, os impactos ambientais no que diz respeito aos danos causados pelo lixo.

O Planejamento e a gestão de políticas relacionadas ao lixo poderiam diminuir efetivamente os impactos ambientais, alavancar economicamente setores produtivos e, consequentemente, estruturar níveis de sustentabilidade social.

Para facilitar e incentivar a coleta seletiva do lixo, o Conselho Nacional de Meio – CONAMA estabeleceu através da Resolução nº. 275 de 25 de abril 2001, o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser aplicado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para educação ambiental e reciclagem. Considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente, afetam-se: a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos naturais (Pires, 2004). Um dos grandes problemas ambientais da atualidade diz respeito à disposição de resíduos sólidos como embalagens de plástico, papel, metal, e de produtos químicos. Tais resíduos, quando dispostos no solo sem tratamento e em grandes quantidades, provocam graves problemas de poluição e contaminação ambiental.

Reciclagem e coleta seletiva na escola.

Para Luckesi (1994), a educação escolar está voltada para formação da personalidade do ser humano, havendo um desenvolvimento de suas habilidades e valores necessário a sua sobrevivência social, integrando de forma harmonicamente o indivíduo no todo já existente.

É comum que as escolas tenham programas e atividade extraclasse, visando ao ensino da educação ambiental. Porém, trabalhar o tema Meio Ambiente exige que toda a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e pais) assumam uma posição reflexiva e crítica a respeito dessa temática. Projetos impostos por pequenos grupos ou atividades isoladas, exercidas por apenas alguns indivíduos da comunidade escolar, como um projeto de coleta seletiva no qual a única participação dos docentes seja jogar o lixo em latões separados, envolvendo apenas um professor e um coordenador não serão capazes de proporcionar a mudança de mentalidade necessária, para que a atitude de reduzir o consumo, de reutilizar e reciclar resíduos sólidos se estabeleça e ocorra no ambiente escolar.

De acordo com os PCNs (Brasil, 2000), a educação ambiental deve ser um processo permanente em que os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu papel com o meio ambiente, adquirindo conhecimentos, valores e habilidades a fim de se tornarem aptos a agir individualmente e coletivamente na solução dos problemas ambientais presentes e futuros. Para tanto, será necessário que a escola proporcione um ambiente escolar proveitoso e coerente com aquilo que pretende, ou seja, que os alunos adquiram conhecimento e que possa, de fato, contribuir para a formação de cidadão consciente de suas responsabilidades com o meio ambiente.

Desta forma, as informações demonstradas acima revelam o valor da coleta seletiva e da reciclagem para o meio ambiente. E para isso, a escola pode ser o local favorável para desenvolver estas atividades, tendo em vista que é na primeira infância onde os alunos começam a por em prática os conhecimentos adquiridos levando-os para a fase adulta, onde não correrão os riscos de cometer os mesmos erros de seus pais.

A implantação da coleta seletiva promove a aproximação das escolas com a comunidade que precisa entender que a escola é uma instituição que lhe pertence e está o seu serviço (Dias, 2004).

Educação Ambiental na escola

A escola corresponde ao melhor ambiente para programar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceito, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, habilidades e procedimentos. “E esse é um grande desafio para educação Comportamentos ambientalmente corretos” serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola: gestos de solidariedade, hábitos de higiene dos diversos ambientes (Brasil, 2000).

Segundo Brasil (2000), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a escola corresponde ao melhor ambiente para programar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, habilidades e procedimentos. “E esse é um grande desafio para educação comportamentos ambientalmente corretos”, aborda o PCN.

Sendo assim, a Educação Ambiental deve tornar-se uma prática interdisciplinar, voltada à preservação, conservação e resolução de questões que envolvem os aspectos naturais e os produzidos a partir do próprio ser humano. A relação do homem com o ambiente está intimamente ligada aos valores que uma sociedade institui como dominante através de um longo processo histórico.

Conforme os PCN, a nova proposta pedagógica deu evidência necessária às questões ambientais, atentando as realidades locais e sugere maneiras de introduzir a Educação Ambiental nos currículos. Considerando que as transformações ambientais nos dias de hoje é uma das maiores preocupações da sociedade.

Nesta perspectiva foram desenvolvidos procedimentos de caráter participativo com os estudantes, buscando a conscientização e sensibilização dos alunos dentro de uma intervenção pedagógica voltada a prática interdisciplinar e a preservação ambiental como citam os PCN.

Meio ambiente na visão dos educandos

Com a aplicação dos questionários foi possível indagar o conhecimento prévio do meio ambiente com relação à percepção dos educandos.

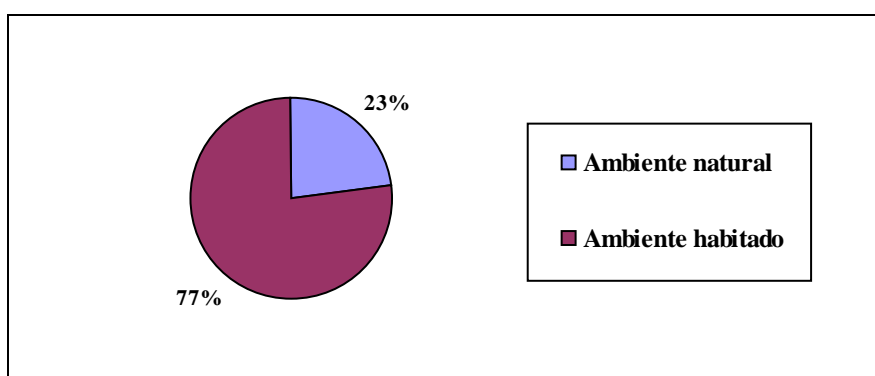


Figura 1. Percepção dos educandos com relação ao meio ambiente

Ao analisar o questionário, constatou-se que 77 % representaram o meio ambiente como o meio em que os seres vivos habitam e 23% consideraram o meio ambiente em sua característica natural, ou seja, sem os indícios marcantes da cultura humana e suas ações antrópicas como fator pertencente ao ambiente natural, portanto incluíram ao ambiente o homem e os elementos construídos.

Principais problemas ambientais identificados pelos estudantes

De acordo com o questionário aplicado com os estudantes, pode-se confirmar que os problemas ambientais mais demonstrados no meio ambiente na percepção dos alunos foram, a poluição, o acumulo de lixo e as queimadas obtendo 25% conforme a Tabela 1. Subsequentemente destaca-se o desmatamento com 15%.

Valores menos significativos, mais ainda mencionados pelos alunos foram às enchentes registrando 10% de representatividade.

Tabela 1: Problemas ambientais na percepção dos educandos.

PROBLEMAS	NÚMERO DE ALUNOS	%
DESMATAMENTO	09	15%
QUEIMADAS	15	25%
LIXO	15	25%
ENCHENTES	06	10%
POLUIÇÃO	15	25%
TOTAL	60	100%

Observa-se que os educandos têm em geral certo conhecimento sobre os problemas ambientais ocorridos nos dias atuais, tendo como destaque, os problemas associados à falta de saneamento.

Na palestra sobre o meio ambiente destacando o lixo como um dos problemas ambientais foi possível analisar através de desenhos a concepção que os educandos tiveram sobre o que o lixo pode causar. Para aguçar a palestra em relação à problemática do lixo realizou-se a produção de ilustrações, através da qual foram enunciadas as causas, para esta questão, como demonstra as Figuras 2 a, b, c e d.



Figura 2a: Poluição dos rios e do ambiente.



Figura 2b: Contaminação do ambiente.



Figura 2c: Doenças infantis e poluição visual.



Figura 2d: Poluição do ar e presença de animais.

Verifica-se nas Figuras 2 c e 2 d que o lixo é um ambiente apropriado para a proliferação de doença, pois o mesmo atrai presença de animais e causa uma poluição visual aos olhos de quem veem. Outro aspecto citado nas Figuras 2a e 2b relacionado ao lixo é que o mesmo provoca a contaminação e poluição causando impactos na saúde e no meio ambiente, ocorrendo transformações geram um desconforto no bem estar físico, social e econômico.

Ao analisar as ilustrações apresentadas nas Figuras 2a, 2b, 2c e 2d, observa-se que a ação do ser humano mediante sua atitude como a falta de educação, de sensibilização e de responsabilidade são percebidas como atos mediante as causas citadas para a problemática do lixo.

Tabela 2: Solução para minimizar os problemas ambientais percepção dos educandos.

SOLUÇÕES	NÚMERO DE ALUNOS	%
REUTILIZAÇÃO	15	25%
COLETA SELETIVA	15	25%
RECICLAGEM	27	45%
ATERRO SANITÁRIO	03	05%
TOTAL	60	100%

Atitudes desenvolvidas pelos educandos para melhorar o meio ambiente escolar

De acordo com os educandos, a maioria considera que uma das ações desenvolvidas para o melhoramento do ambiente escolar seria não jogar papel no chão da escola, com 45% de representatividade. Subsequentemente ações como não jogar restos de lanche no chão também foram também relatada obtendo 33% como demonstra a Figura 3.

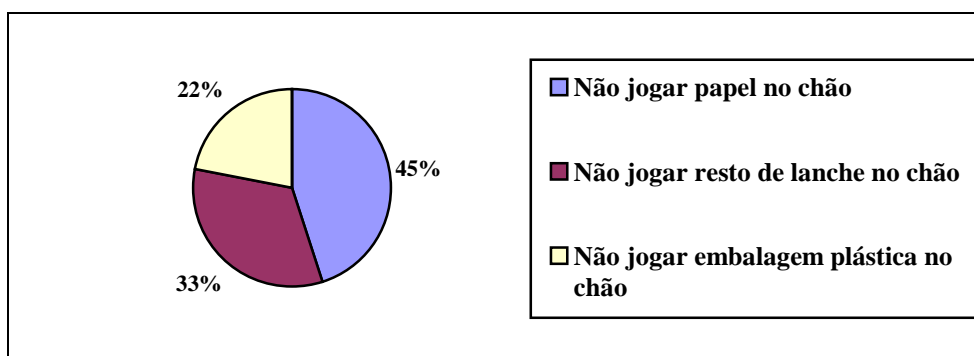


Figura 3: Atitudes desenvolvidas pelos alunos para melhorar o meio ambiente escolar.

Ainda de acordo com a Figura 3, valores menos expressos, mais ainda mencionados pelos educandos foram às ações de não jogar embalagens plásticas no chão, representado 22%. As ações dos alunos confirmam certo nível de consciência sobre suas atitudes de sujeitos capazes de mudanças de postura. Demonstrando uma importância pela conservação do ambiente escolar e promovendo a preservação do meio ambiente com práticas levando a comunidade escolar a compreender seu papel de cidadão consciente aptos a atuarem em uma realidade socioambiental, reconhecendo seus direitos e deveres com o meio em que vivem (Carvalho, 2000).

Percepção dos educandos sobre a contribuição da educação ambiental para sociedade.

Observou-se que, dentre as principais concepções expostas no questionário três fatos foram mencionados, a preservação do meio ambiente dos alunos, representando 35%, em seguida a educação dos alunos como os mais representativos registrando 42% e a conscientização ambiental com 23%, como confirma a Figura 4.

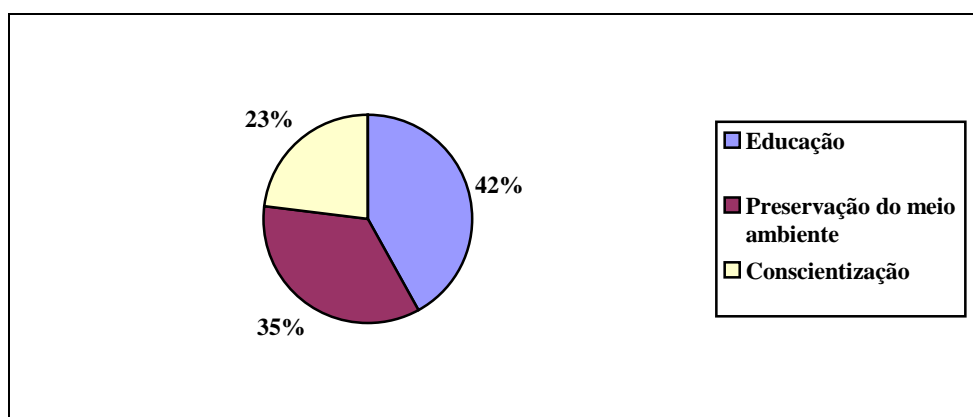


Figura 4: Percepção dos educandos sobre a contribuição da educação ambiental para sociedade.

Na mesma verifica-se que os educandos têm consciência sobre a importância da educação ambiental na escola visando à construção de uma consciência individual e coletiva. Respeitando as formas de vida e viabilizando um relacionamento harmônico entre o homem e o meio ambiente de forma pacífica.

Importância da coleta seletiva na visão dos educandos

Em se tratando dos principais pontos para a importância da coleta seletiva na percepção dos educandos sobre os problemas ambientais, pode-se constatar que dentre os alunos questionados, foi atribuído à diminuição da poluição ambiental a maior representatividade, obtendo 39%. Subsequentemente, a redução de resíduos com 25 %, a reciclagem e a geração de empregos diretos e indiretos também obtiveram uma representatividade significativa, ambas com 18%, como se observa na Figura 5.

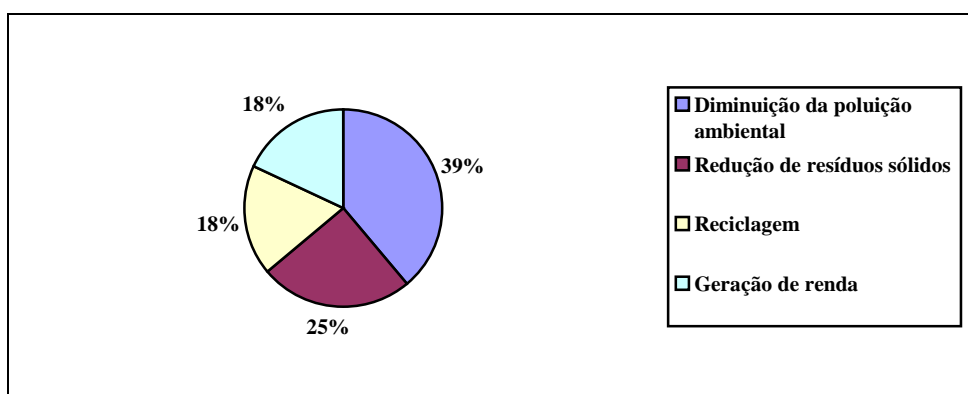


Figura 5: Principais pontos citados pelos educandos sobre a importância da coleta na Escola.

Resultado das práticas de sensibilização promovida com os educandos.

Após a palestra sobre o meio ambiente que foi desenvolvida na escola um livrete mediado pela pesquisadora, a partir de temas específicos, relacionados ao meio ambiente, tendo como subsídio para as ilustrações o livro Construindo e Aprendendo - Projeto Reciclagem. O mesmo foi desenvolvido pelos educandos mediante discussões, sugestões, ilustrações, produções, interpretações e habilidades dos mesmos sobre os temas explorados. Na qual a capa foi ilustrada pelos próprios educandos tendo como tema Patrulha Ecológica - O meio ambiente.

Após a capa do livrete demos início a confecção do livrete em primeiro lugar foi trabalhada a literatura O caminho para o vale perdido da autora Patrícia Engel Secco, onde ao termino, foi solicitado que educandos desenvolvessem a interpretação do texto através da escrita da própria história relatando o motivo pelo qual Rodolfo, um simples ratinho, personagem da literatura não gostava de viver no lixão, e o que realmente incomodava a personagem e porque não gostava de viver no lixão, como se observa na Figura 6.



Figura 6: Reescrita da literatura O caminho para o vale perdido, desenvolvido pelos alunos.
Fonte própria.

Após trabalharmos a literatura que explorava bem a questão do lixo realizamos uma visita ao lixão de Campina Grande, Paraíba em que os alunos manifestaram a preocupação com o meio ambiente com relação às consequências que os lixões trazem para população conhecido como um dos problemas ambientais. Observaram, identificaram e questionaram a quantidade de material reciclado que existia no lixão e sempre faziam uma comparação com a literatura estudada.

Sendo assim, foi executadas ilustrações do tema abordado, diferenciando o meio ambiente de anos atrás e o atual com relação aos resíduos sólidos como revela a Figura 7.

Os educandos através da representação de desenhos relacionada à visualização do meio ambiente confirmaram que os mesmos não condizem com a realidade atual. Conforme a Figura 7, no passado o meio ambiente era mais belo e colorido cheio de plantas e com um número insignificante de resíduos sólidos.



Figura 7: O meio ambiente de antes e o atual com relação aos resíduos sólidos na visão dos alunos.
Fonte própria.

No estudo do texto, foi mais uma vez ressaltada a importância de um meio ambiente transformado, com muitas árvores e flores, um local apropriado para se viver bem sem o excesso de lixo exposto no meio. Essa concepção reforça a necessidade de sensibilizar os educandos para a problemática.

Os educandos através da representação de desenhos relacionada à visualização do meio ambiente confirmaram que os mesmos não condizem com a realidade atual. Conforme a Figura 7, no passado o meio ambiente era mais belo e colorido cheio de plantas e com um número insignificante de resíduos sólidos.

Visando motivar os alunos e refletir a respeito da experiência humana com a poesia, foi trabalhado um poema ecológico com tema: Quadrilha da Limpeza. A essa abordagem, inclui o trabalho de construção de ideias. Verificou-se que o poema ecológico demonstrou atitudes de conscientização quanto à importância da limpeza do meio ambiente em conjunto e que a coleta seletiva seria o ponto chave para efetivação da educação, e esta deve ser realizada a partir da própria realidade do educando, como mostra a Figura 8.

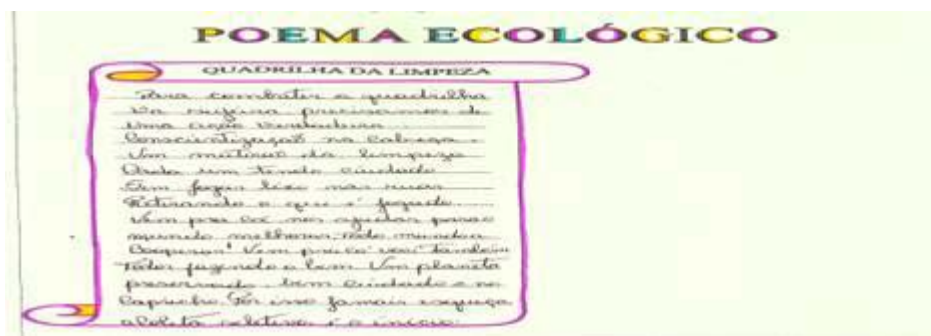


Figura 08: Poema ecológico produzido pelos educandos.
Fonte própria.

Em seguida foi desenvolvida, a criação de um painel, a fim de conscientizar as pessoas quanto à importância da reciclagem, foi desenvolvido como se observa a Figura 9, onde se percebe a presença da reciclagem.

De acordo com a Figura 9, os educandos relataram que a coleta seletiva tanto ajuda na preservação do meio ambiente quanto facilita o trabalho dos catadores.

E que a reciclagem é uma atitudes que poderá vim a salvar o planeta.

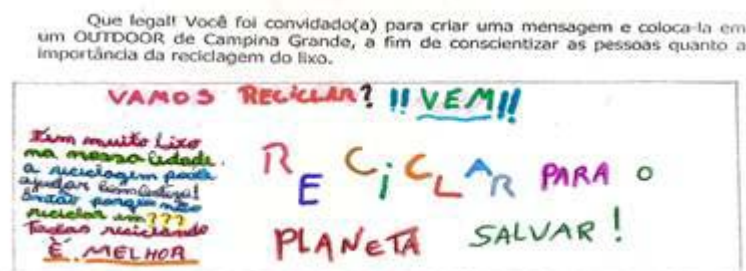


Figura 09: Produção de uma mensagem escrita pelos educandos no painel com o intuito de conscientizar a sociedade sobre a importância da reciclagem.
Fonte própria.

Posteriormente foi desenvolvida outra atividade que tratou de promover o crescimento da consciência ambiental, expandindo a possibilidade dos educandos a participar e contribuir em um nível maior com o meio ambiente como uma forma de fortalecer sua corresponsabilidade na fiscalização e no controle dos agentes de degradação ambiental. Como confirma a Figura 10, mais uma vez os educandos demonstraram a reciclagem e a coleta eletiva como uma forma de incentivar às pessoas a fazer o mesmo.



Three plastic bottles of different colors (grey, blue, and red) are lined up on a tiled floor. Each bottle has a simple face drawn on it with markers. The grey bottle has a mustache and small eyes. The blue bottle has large eyes and a wide smile. The red bottle has a yellow nose, a white smile, and is decorated with yellow and pink streamers.

Os alunos demonstraram satisfação em reciclar os materiais e transformá-los; para eles além de um aprendizado foi uma diversão, pois utilizaram os objetos como forma de diversão e conscientização.

Com base nos dados observados a partir dos questionamentos realizados entre os educandos, pode-se analisar que os educandos mencionaram ser conhecedores de ações antrópicas identificando o lixo e a poluição como as principais.

Relataram soluções para minimização dos problemas ambientais citando, a reciclagem com 45%, a reutilização dos resíduos sólidos e a coleta seletiva ambas representando 25%.

Os educandos mencionaram serem conhecedores da contribuição da Educação Ambiental para o meio ambiente, destacando a educação como a mais representativa registrando 42%. Subsequentemente a preservação do meio ambiente representando 35% e a conscientização com 23%.

Verificou na pesquisa que os educandos têm conhecimento, sobre os problemas ambientais, e identificaram varias atitudes para melhoria do meio ambiente. Com isso, a Educação Ambiental, nas escolas constitui um importante, instrumento de mobilização com o intuito de envolver e sensibilizar a todos para um bom desempenho atingindo um resultado satisfatório que é promover a preservação do meio mantendo os processos de sustentabilidade da vida, por mais tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. Disponível em: <http://www.abrelpe.com.br>. Acesso em: 20/10/2012.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros em Ação: Uma Proposta de Articulação entre Instituições Formadoras e Sistemas de Ensino. Secretaria de Educação Fundamental. 2000.
3. CARVALHO, A. F. de. Jovens em ação! Ações para melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades. São Paulo: CIA Melhoramentos, 2000.
4. CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº. 275 de 25 de abril 2001.
5. DIAS G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.
6. LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério, 2º Grau, Série Formação do Professor).
7. OLIVEIRA, W.E. Saneamento do Lixo. In: Universidade de São Paulo. Faculdade de Higiene e Saúde Pública. Lixo e Limpeza Pública. São Paulo, USP/OMS, cap. 1, p.1.1-1.18,2002.
8. PIRES, M. X. P. Diagnóstico da disposição final dos resíduos sólidos no campus IV da UEPB. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias) UEPB Catolé do Rocha-PB, 2004.